

Plano Regional Anual e Orçamento 2020

Saúde - Proteção Civil

Intervenção de tribuna do deputado Carlos Ferreira (27 de novembro de 2019)

Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados,
Senhor Presidente e Senhores Membros do Governo,

O Plano para 2020 prevê uma diminuição de cerca de 9% para a Prevenção de Riscos e Proteção Civil, contrariando todas as expectativas, sobretudo porque numa região como a nossa, equipar as estruturas de proteção civil e as corporações de bombeiros em particular, é sempre um trabalho inacabado.

O governo justifica esta diminuição, com o facto de em 2019 ter inscrito 1 milhão 150 mil euros para a aquisição de ambulâncias.

É verdade.

Mas não pode o governo esquecer que ao longo dos últimos anos, houve investimentos que ficaram para trás e que, agora, são também cada vez mais urgentes:

E falo de três em concreto:

- A aquisição de Veículos de Combate a Incêndios, uma necessidade premente das corporações;
- A dotação de Equipamentos de Proteção Individual;
- E a valorização do Capital Humano.

Neste ponto, está em curso a Revisão da Portaria de Condições de Trabalho dos Bombeiros que exercem funções de Tripulantes de Ambulância - uma iniciativa do PSD aprovada por unanimidade nesta Assembleia - e a proposta dada a conhecer aos bombeiros não reconhece a complexidade e o risco da função.

Não é com salários de 700€, pouco acima do salário mínimo regional previsto para 2020, que se reconhece e valoriza a missão do bombeiro tripulante de ambulância.

O reconhecimento dos bombeiros dos Açores tem que passar, também, pela sua valorização profissional e pela melhoria das suas condições de vida.

Os Açores têm Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários centenárias, têm bombeiros dedicados, e têm uma população sensível às questões da proteção civil.

Mas o governo tem um papel central, que tem assumido nesta área em termos globais, e que tem que continuar a assumir na devida medida, ao nível da dotação de meios e, também, da melhoria das condições de trabalho e de vida dos Homens e Mulheres que asseguram a proteção civil na Região Autónoma dos Açores.

Disse. Carlos Ferreira, 27 de novembro de 2019